

Rui quer anunciar chapa no início de junho

Em Jequié, o gestor petista afirmou que tem entrado em entendimento com as legendas

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O governador Rui Costa (PT) disse na manhã de ontem que pretende anunciar na primeira semana de junho a chapa governista que vai disputar o pleito deste ano. O petista deve encabeçar a chapa com o vice João Leão (PP), como postulante ao mesmo posto, e o ex-governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), entra na corrida eleitoral pelo Senado. Durante a inauguração da ampliação do Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, o gestor petista afirmou que tem entrado em entendimento com as legendas. "Tenho conversado com todos os partidos e nós pretendemos finalizar no mês de maio, para que eu possa anunciar na primeira semana de junho a chapa que vai concorrer às eleições", afirmou. Um lugar, no entanto, permanece indefinido: a segunda vaga à senatoria. O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel, disputa com a senadora Lidice da Mata (PSB) a escolha para entrar na maioria. O grupo de Lidice, por sua vez, estuda alternativas para a possibilidade cada vez mais provável de ela não sair candidata ao Senado na chapa de Rui.

Conforma antecipado pela coluna Raio Laser, um dos planos propostos seria

MONTAGEM

Rui Costa promete anunciar sua chapa completa já no começo de junho

ela sair como candidata a deputada estadual com a garantia de ocupar a presidência da Assembleia Legislativa da Bahia no lugar de Angelo Coronel (PSD). O orçamento da Casa, que gira em torno de R\$ 500 milhões, é um dos atrativos. Lidice resiste à ideia, mas está sendo orientada a considerar a possibilidade. Existe um entendimento geral que a senadora não teria poder econômico suficiente para bancar uma campanha sozinha e fazer frente a Coronel.

O chefe do Palácio de Ondina reiterou que só pretende discutir sobre eleição a partir de 15 de agosto, último dia para os partidos registrarem os candidatos no Tribunal Superior Eleitoral. "Sobre a eleição eu prefiro debater a partir do dia 15 de agosto. Sobre a montagem da chapa, tenho conversado com todos os partidos e pretendo encerrar o mês de maio afinando para que possa na primeira semana de junho anunciar a chapa. Mas, repito, prefiro discutir a eleição em outro momento", declarou.

Foto: Matus Pereira/GOVBA



RUI COSTA disse ontem, em Jequié, que pretende anunciar na primeira semana de junho a chapa que vai disputar o pleito

Coronel elogia e fala em "revolução na saúde"

Na reinauguração do Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel (PSD), afirmou que o governador Rui Costa faz uma "revolução na saúde" da Bahia, mas que o Brasil precisa investir muito mais do que faz hoje.

"Nenhum governador da história da Bahia faz o que Rui Costa está fazendo na saúde pública. Mas uma andorinha só não faz verão.

É preciso que o Governo Federal invista muito mais e não corte recursos, como está fazendo o governo Temer. Investimos cerca de 7%, enquanto Uruguai e Costa Rica investem acima de 20%. Devemos trabalhar para que o investimento seja o dobro, ou no mínimo, próximo da média mundial, que é de 12%", disse Coronel.

"Enquanto Rui Costa se vira para construir hospital, fazer policlínicas e postos de saúde, o governo Temer

retira R\$ 22 milhões do Ministério da Saúde para fazer promoção de dois anos de seu desgoverno. [...] Era dinheiro destinado a campanhas de vacinação, febre amarela e doações de órgão que agora é jogado fora. Se usasse os R\$ 22 milhões, mais R\$ 16 milhões, dava para fazer o que Rui fez com o Prado Valadares, tornando-o maior hospital público do interior baiano", critica o chefe do Legislativo da Bahia. (HB)

Imbassahy condena retirada de árvores por conta do BRT



IMBASSAHY comentou a polêmica envolvendo o BRT de Salvador

O deputado federal baiano Antônio Imbassahy (PSDB) comentou a polêmica envolvendo a construção do BRT de Salvador. O tucano defendeu as mobilizações, mas acredita que uma solução será encontrada ao final do debate. "Aqui na Bahia entendo que não há uma polêmica em torno do transporte, e sim sobre as árvores que serão sacrificadas. Parece que é isso que está fazendo uma mobilização por parte da sociedade. É preciso que a prefeitura examine, até porque entendo que o prefeito está preocupado com o meio ambiente. Tem que fazer, olhar com cuidado as intervenções para não mutilar a cidade", disse em en-

trevista à Rádio Metrópole, ontem. "A mobilização por si só é boa, porque acredito que conscientiza mais o governante. No sistema democrático, oposição ajuda a qualificar o governo", ponderou, defendendo ainda os projetos de transporte de massa. "Acho que isso aí é uma coisa normal e com o tempo vai se esclarecendo e vai se fazer uma boa solução", finalizou. Ainda na entrevista, o ex-ministro do governo do presidente Michel Temer (MDB), mudou de opinião e criticou o projeto da Reforma Previdenciária proposto pelo Palácio do Planalto. O tucano disse que o projeto prejudicaria muitas pessoas.

"Eu acho que a reforma

do sistema previdenciário tem que acontecer. Agora, tem que acontecer no tempo certo e com um bom projeto. Na verdade, eu quero dizer, o projeto apresentado pelo governo não era bom. Digo isso com toda tranquilidade. Era um projeto que castigava muita gente e teve que ser reformulado. Ao longo do tempo, não conseguiu ser bem esclarecido e acabou sendo afastado", relembra. O baiano defendeu que é necessária a discussão do tema pelo governo que assumir em janeiro de 2019. "Agora, quem vier a governar, vai ter que fazer uma avaliação com justiça. Pessoas estão vivendo mais e o sistema previdenciário pre-

cisa ser adaptado. Isso aconteceu em todos os países. Mas é preciso que haja uma interação, uma comunicação bem feita, um debate com a sociedade, para se chegar a um bom projeto. Acredito que isso vai acontecer", analisou.

Ao tomar posse como novo ministro da Secretaria de Governo, em fevereiro de 2017, Imbassahy prometeu trabalhar para ajudar o governo a aprovar as reformas trabalhista e da Previdência. A primeira passou, mas a segunda não. Na ocasião, ele teve elogios ao texto. "As divergências todas vão ser colocadas até chegarmos a uma decisão de interesse nacional", declarou para a imprensa. (HB)

Prefeitos irão a Brasília cobrar decisão sobre royalties e ISS

DA REDAÇÃO

Com uma delegação de mais de 300 participantes, a União dos Municípios da Bahia (UPB) se unirá a gestores de todo o Brasil para cobrar do Supremo Tribunal Federal (STF) a votação em plenário das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) sobre a redistribuição dos royalties do petróleo e da reforma do Imposto Sobre Serviço (ISS). Juntas, elas já retiram quase R\$50 bilhões dos municípios brasileiros, segundo a UPB. O presidente da UPB, Eures Ribeiro (PSD), alega que as duas legislações sobre esses temas, aprovadas e sancionadas, foram suspensas por decisões monocráticas



EURES RIBEIRO alega que as duas legislações sobre esses temas, aprovadas e sancionadas, foram suspensas por decisões monocráticas

Moraes concedeu liminar suspendendo os efeitos da Lei Complementar 157/2016, que determina o recolhimento do Imposto sobre Serviço (ISS) no município de origem do tomador do serviço. A decisão impede um incremento de R\$6 bilhões ao ano para os cofres dos municípios brasileiros. Já a decisão da ministra Cármen Lúcia de acatar liminar para suspender os efeitos da Lei 12.734/2012, a favor do estado do Rio de Janeiro, retirou dos municípios brasileiros R\$ 43,7 bilhões até agora. Só as prefeituras baianas deixaram de

receber cerca de R\$2 bilhões com a suspensão da lei que redistribuía os royalties da produção do petróleo de plataformas marítimas.

A marcha anual dos prefeitos a Brasília é considerada o maior evento municipalista da América Latina, com a participação mais de 5 mil gestores e autoridades locais. O evento segue até amanhã, período em que se espera receber também oito pré-candidatos à Presidência da República para dialogar sobre os problemas dos municípios brasileiros.

TJ-BA envia para 1ª instância denúncia contra Prisco

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), Julio Cezar Traversa, enviou para a primeira instância uma denúncia contra o deputado estadual Marco Prisco (PSC), conhecido como Soldado Prisco, por falsidade ideológica, que prevê, segundo o Código Penal, pena de até cinco anos de prisão e multa. A decisão do magistrado ocorreu após o Supremo Tribunal Federal (STF) restringir o foro privilegiado. No início deste mês, os ministros da Corte firmaram o entendimento de que parlamentares só devem ser julgados nos tribunais no caso de crimes cometidos durante o mandato e relacionados com o exercício da sua função. Como o suposto delito de Prisco foi cometido quando era responsável pela administração da Associação de Policiais e Bombeiros e de Seus Familiares do Estado da Bahia (Aspra) e não é vinculado ao mandato, o desembargador Julio Cezar Traversa mandou para 1ª instância a denúncia contra o parlamentar.

Na decisão, o magistrado ressaltou, ainda, que a

investigação deve ficar em uma vara criminal de Salvador, já que os crimes "aparentemente" teriam ocorrido na capital baiana. Além do parlamentar, também foram denunciados, pelo Ministério Público da Bahia (MP-Ba), Fábio da Silva Brito e Paulo Henrique Pereira de Souza, que eram, como Prisco, integrantes da Aspra na época que supostamente praticaram o crime. O MP-Ba começou a investigar Prisco, Fábio Brito e Paulo Souza após revelações feitas pelo sub-tenente da Polícia Militar, Eváldo Silva Santos, que apontou participação dos denunciados em desvios de recursos da associação.



PRISCO é acusado de falsidade ideológica